



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

EXPERIÊNCIA DOCENTE DURANTE UMA INTERVENÇÃO

PEDAGÓGICA

Vivian Hernandez Botelho, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),

vivianhbotelho@gmail.com

Lucas Vargas Bozzato, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),

lucasbozzato2@gmail.com

Eraldo dos Santos Pinheiro, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),

esppoa@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Intervenção pedagógica; Habilidades motoras; Escolares.*

1 INTRODUÇÃO

No processo da aprendizagem das habilidades motoras fundamentais, a prática e o ambiente são elementos indispensáveis. Logo, o ambiente propício a oportunizar o aprimoramento dessas habilidades é a escola que através das aulas de Educação Física (EF), oportuniza os escolares a emergirem em um âmbito de vivências motoras, dentre elas, o esporte.

O projeto de extensão Jogando para Aprender (JPA) através do Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol) e por acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), está realizando uma intervenção pedagógica para reduzir o déficit de habilidades motoras fundamentais apresentadas em escolares do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Pelotas/RS. Portanto o presente relato trata-se de uma experiência associada a uma intervenção pedagógica elaborada para escolares do 5º ano do ensino fundamental.

2 METODOLOGIA

A intervenção pedagógica ocorre com 22 escolares do 5º ano do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Pelotas/RS, com duração de maio a dezembro de 2018, sendo realizados em dois encontros semanais de uma hora durante o turno escolar.



Visto que os escolares não tiveram aulas de EF do 1º ao 4º ano e por possuírem déficit nas habilidades motoras fundamentais, estamos utilizando como proposta pedagógica, o Mini Atletismo (CBAT, 2011), no qual além de acurar as habilidades motoras fundamentais, também desenvolve a cooperação, o que é essencial para modalidades esportivas.

Como método de avaliação está sendo usado um diário de campo, e ao final da aula são registradas observações gerais da turma para entendermos as suas características, assim como facilidades e dificuldades dos alunos, entrevistas semiestruturadas pré e pós-intervenção serão aplicadas com a professora do currículo.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

O objetivo inicial da intervenção era desenvolver as capacidades táticas básicas integradas no método da iniciação esportiva universal, atendendo a faixa etária da turma, de 10 a 14 anos, pois esse é um dos objetivos do projeto de extensão JPA. Porém no início da intervenção os alunos não apresentaram o desenvolvimento adequado para a faixa etária das habilidades motoras fundamentais como correr, saltar e arremessar, as quais são elementos de suma importância no processo de iniciação esportiva.

Greco e Silva (2008) afirmam que nesta faixa etária os escolares deveriam estar na etapa de transição e fase universal 3. No entanto, os escolares apresentaram um importante déficit motor os localizando na fase universal 1, no qual deve ser desenvolvida as combinações de habilidades fundamentais. Neste sentido, a proposta da intervenção pedagógica se orientou pelos pressupostos sugeridos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) através do programa Mini Atletismo, no qual as atividades são desenvolvidas para o incremento de habilidades fundamentais, porém utilizando grupos para lhes proporcionar atividades mais significativas e divertidas. Assim, desenvolvendo uma modalidade que envolve habilidades que são base para iniciar o aprendizado das demais modalidades esportivas.

Neste momento o projeto está em andamento e já apresenta resultados satisfatórios no que se refere às questões atitudinais e procedimentais, além de proporcionar aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPel uma excelente oportunidade de desenvolvimento docente.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do projeto JPA, os escolares estão vivenciando o primeiro contato com uma proposta pedagógica que desenvolve suas habilidades motoras. E alguns alunos já relatam que as aulas estão interferindo positivamente no restante de suas atividades diárias. A professora responsável pela turma se refere ao JPA como uma ferramenta importante para colaborar no desenvolvimento motor e cognitivo dos participantes e que o programa já faz parte do cotidiano da escola. Com os avanços percebidos, podemos concluir que a intervenção está produzindo efeitos positivos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais dos escolares.

5 REFERÊNCIAS

GRECO, P. J.; SILVA, S. A. A metodologia dos esportes no marco do programa segundo tempo. In: OLIVEIRA, A. B.; PERIM, G. L. **Fundamentos pedagógicos para o programa segundo tempo**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

MINI ATLETISMO. **Iniciação ao Esporte**. Disponível em: <http://www.cbat.org.br/mini_atletismo/Mini_Atletismo_Guia_Pratico.pdf> Acessado em: 04 de julho de 2018.